



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7899 - Pôster - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 16 - Educação e Comunicação

AS RELAÇÕES ENTRE AS INTERFACES DIGITAIS E A PRODUÇÃO DE TEXTOS EM SALA DE AULA

Vanessa de Souza Rezende - Faculdade de Inhumas (FACMAIS)

Dostoiewski Mariatt de Oliveira Champagnatte - FACMAIS - Faculdade de Inhumas

As relações entre as interfaces digitais e a produção de textos em sala de aula

1. Introdução

A sociedade moderna está passando por um período de grandes transformações no campo das novas tecnologias. Após o surgimento dos computadores e posteriormente da internet, novas maneiras de se comunicar e interagir têm provocado um grande impacto na vida social. É cada vez mais urgente a necessidade de enxergar o aluno em sala de aula como o nativo digital que ele é, um construtor-colaborador de criações adequadas à era das linguagens digitais. É fundamental que a escola prepare os estudantes para uma dinâmica social cada vez mais digital, contribuindo para que esses possam desenvolver habilidades de comunicação e seleção de informações.

O presente projeto de pesquisa visa investigar de que forma as interfaces digitais se relacionam com a produção de textos em sala de aula. Tendo em vista as especificidades linguísticas de tais interfaces e o trabalho da norma culta da língua portuguesa na escola.

2. Desenvolvimento

O processo pedagógico do aprendizado começa na construção do conhecimento. Atualmente os professores têm enfrentado alguns problemas ao desenvolver o ensino da linguagem formal diante das mudanças de práticas discursivas dinâmicas e fragmentadas que surgiram do “internetês”. Ao utilizar os gêneros digitais - e-mails, apps de mensagens instantâneas, bate-papos - a linguagem informal predomina e é frequentemente associada às expressões utilizadas na reprodução do discurso oral.

O progresso de formas de escritas digitais requer uma alfabetização digital que está longe

de ser alcançada pelas políticas públicas escolares. Enquanto isso, as concepções de texto desenvolvidas nas instituições de ensino precisam perpassar entre o surgimento dos novos formatos de textos digitais e a importância do trabalho de letramento no contexto educacional tradicional.

O acesso à informação sempre foi algo almejado pelo homem para aquisição de conhecimentos. Atualmente, graças ao aprimoramento das novas tecnologias, podemos destacar a internet como um dos recursos mais utilizados e mais modernos de referência em nossa sociedade, pois ela nos possibilita novas formas de linguagem e interação.

Diante dessa realidade, a escola deverá assumir um papel de mediação, possibilitando aos alunos novas experiências no que se refere aos diversos gêneros (hiper) textuais que permeiam a sociedade contemporânea. Nesse contexto, o papel da escola seria estimular os estudantes na busca pela informação, considerando essas técnicas como algo extremamente indispensável para formação do sujeito, como usuário dessa nova prática de linguagem.

Vigotsky (2003, p. 67) afirma que “a conquista da linguagem representa um marco no desenvolvimento do homem, ela é fundamental no comportamento humano”. Por meio dela são internalizados os valores de uma sociedade, que exercem influência na personalidade do indivíduo. É por meio da linguagem que as pessoas se comunicam, passando umas para as outras suas expectativas de comportamento, de ser e de pensar. O uso da linguagem permite compreender as vivências e, por consequência, compreender melhor o meio social.

Seja o texto tradicional ou contemporâneo, no que diz respeito aos gêneros digitais, o ato de ler pode ser concebido de diferentes formas e orientado para diferentes fins. O que se espera dos estudantes é que tenham uma atitude mais ativa, de quem dialoga com o texto, relaciona-o com outros textos, complementa-o, preenche as entrelinhas, questiona-o, vai além do que está escrito/digitado.

3. Conclusão

Finaliza-se esse resumo expandido com a abordagem dos aspectos metodológicos que serão utilizados no decorrer da presente pesquisa. É válido ressaltar que o esse estudo é de cunho quanti-qualitativo e tem como objeto de estudo três escolas da rede pública de ensino, do 6º ao 9º ano. Inicialmente, será feita uma pesquisa exploratória e será aplicado um questionário estruturado para identificação dos professores que utilizam tecnologias em suas aulas de produção textual. Em seguida, passa-se para a observação do cotidiano de tais aulas, com anotações das observações no diário de campo. Ao final, será feita uma entrevista semi-estruturada com os professores observados. Tanto o questionário estruturado, as observações e as entrevistas semi-estruturadas terão como norte os objetivos da presente pesquisa.

Após a coleta de dados, será realizada a análise de conteúdo, segundo Bardin (1979), para a obtenção de unidades de análise que serão discutidas e trianguladas à luz de referenciais teóricos tais como Levy (1999), Castells (1999) e Belloni (2005).

Nesse sentido, ao final da pesquisa, pretende-se contribuir para os estudos dos impactos das interfaces digitais na prática de produção textual no cotidiano escolar.

Palavras-Chave: Interfaces Digitais. Ensino Fundamental. Gêneros Textuais.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 1979.

BELLONI, Maria Luísa. **O que é mídia-educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

LEVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

VIGOTSKY, Lev. **Psicologia pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2003.